Povos Indígenas no Brasil

Fonte V. ESTADO DO PARANÁ Class.: 15Data 16/10/80 Pg.: _____

Parto de cócoras: o costume deve voltar

“Precisamos fazer com que o índio volte a ter no parto de cócoras (um costume próprio dos indígenas) o melhor método de conceber seus filhos. Depois que passaram a ter contato com o mundo civilizado, tomando conhecimento do parto em decúbito (na posição horizontal), eles já não querem mais aceitar a sua forma original de parto, pois acreditam que não tem resultados tão positivos quanto o outro, quando na realidade ocorre exatamente o contrário”. Para o médico Moysés Paciornik, pioneiro mundial na introdução do método do parto índio na sociedade civilizada, é preciso que essa tradição não somente seja preservada, mas também seja adotada pelas parturientes, pois implica em menor desgaste e melhor recuperação da mulher após o nascimento da criança.

A defesa do parto de cócoras para o índio, inclusive, está prevista na primeira reunião médica que se realiza sobre esse assunto, reunindo especialistas de todo o País, em Ivaiporã, nos dias 1º e 2 de novembro próximos. Esse encontro conta com a promoção da Prefeitura de Ivaiporã, Funai, Secretaira da Saúde, Legião Brasileira de Assistência, Centro Paranaense de Pesquisas Médicas, Rotary e Lions Clube, Pioneiras Sociais e tem ainda a colaboração da Secretaira de Cultura

é Universidade Federal do Paraná. Serão proferidas conferências médicas e consta também um simpósio sobre “Parto de Cócoras”, palestras populares, visita à reserva indígena de Ivaí e palestras e filmes dos índios para os índios.

PARTEIRAS E MÉDICOS

Igualmente, na ocasião estarão presentes líderes de tribos da região, parteiras, aparadeiras e médicos das áreas vizinhas, para assistirem às exposições e debates em defesa e conservação do parto índio e, ainda, a adoção de algumas práticas indígenas pelo civilizado que, na opinião dos promotores do encontro, são comparadamente melhores. As inscrições e informações sobre esse evento podem ser obtidas no Hospital Funnrural, em Ivaiporã, situado à Rua Dr. Pedro Salviano Filho, ou pelo telefone (0434) 72-1909.

Ao participar de um programa de prevenção de câncer ginecológico pelo Interior do Brasil, especialmente na Região Sul, os médicos Moysés e Cláudio Paciornik examinaram os órgãos genitais de 410 índias caingangues e guaranis, de onze reservas, e observaram que, de um modo geral, o estado genital das índias, no que concerne ao períneo, vagina, ânus, reto e bexiga, bem como o colo uterino, posição do útero e continência urinária, era muito melhor.